



Pescador

PARÓQUIA DE SÃO PEDRO (CATEDRAL)

DIOCESE DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES



Amizade Social

“Vós sois todos irmãos e irmãs.” (Mt 23,8)



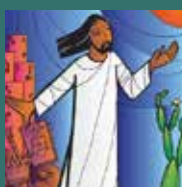
CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2024

24 de março - Domingo de Ramos:
Coleta Nacional da Solidariedade



Jubileu
2025

Pág. 3



Oração,
jejum e
caridade

Pág. 4



A Aparição
da Virgem
Imaculada

Pág. 8



“Vós sois todos irmãos e irmãs” (Mt 23,8)

POR PE. OLÍMPIO ANDRADE SOBRINHO
VIGÁRIO PAROQUIAL

Queridos irmãos e irmãs, o mês de fevereiro nos acolhe com uma bela agenda! Estejamos todos e todas abertos à ação de Deus em nós através da Igreja com os grandes desafios da Evangelização: viver o Carnaval como um feriadão para o merecido descanso sem nos corromper com as “fantasias”, Tempo da Quaresma – **“Eis o tempo de conversão...!”** Conversão pessoal, comunitária, eclesial e pastoral. Dentro do tempo a exortação trazida através da Campanha da Fraternidade torna-se uma oportunidade ímpar para avançar como Igreja, como irmãos e seguidores do Mestre Divino Nosso Senhor Jesus Cristo.

Dediquemos juntos no estudo, na reflexão e na oração tendo como inspiração o objetivo da Campanha da Fraternidade 2024: **“dentro do caminho penitencial da Igreja, propõe durante a Quaresma, um convite de conversão à amizade social e ao reconhecimento da vontade de Deus de que todos sejam irmãos e irmãs.”**

Com carinho e esperança caminhemos juntos como construtores da Paz.



Referência da imagem:
<https://www.jornaldamadeira.com/wp-content/uploads/2018/11/img800-il-papa-ai-giovani-lldquo-coltivate-ideali-vivete-per-qualcosa-che-su-pera-l-rsquo-uomo-rdquo-127969.jpg>

EXPEDIENTE

Pároco: Pe. Bruno Sá Rangel
Contato da Revista: 3526-0137
Impressão: Gráfica Diocesana

Tiragem: 1.800 exemplares
Facebook: Catedral De S. Pedro
Diagramação: Agência Conteúdo



Jubileu 2025: Peregrinos da Esperança

“Jubileu” é o nome de um ano particular: parece derivar do instrumento que se usava para indicar o seu início; trata-se do yobel, o chifre do carneiro, cujo som anuncia o Dia da Expição (Yom Kippur). Esta festa recorre a cada ano, mas assume um significado especial quando coincide com o início do ano jubilar.

Bonifácio VIII em 1300 proclamou o primeiro Jubileu, também chamado de “Ano Santo”, porque é um tempo no qual se experimenta que a santidade de Deus nos transforma. A sua frequência mudou ao longo do tempo: no início era a cada 100 anos; passou para 50 anos em 1343 com Clemente VI e para 25 em 1470 com Paulo II. Também há jubileus “extraordinários”: por exemplo, em 1933 Pio XI quis recordar o aniversário da Redenção e em 2015 o Papa Francisco proclamou o Ano da Misericórdia. A forma de celebrar estes anos também foi diferente: na sua origem, fazia-se a visita às Basílicas romanas de São Pedro e São Paulo, portanto uma peregrinação, mais tarde foram-se acrescentando outros sinais, como a Porta Santa. Ao participar no Ano Santo, vive-se a indulgência plenária.

Nossa Igreja particular se prepara para o Ano Jubilar de 2025. O Papa Francisco pediu que os dois anos de preparação para o Jubileu (2023 – 2024) sejam dedicados, o primeiro à redescoberta do ensinamento conciliar (marcado pela celebração uma solene liturgia eucarística por ocasião do sexagésimo aniversário da abertura do Concílio Vaticano II no dia 11 de outubro); e o segundo à oração.

Aproximando-se do Jubileu, as Dioceses são convidadas a promover a centralidade da oração individual e comunitária. Por isso, podem-se propor-se “peregrinações de oração” para o Ano Santo, percursos de escola de oração com etapas mensais ou semanais, presididas pelos Bispos, para envolver todo o Povo de Deus.

Para além disso, para viver este ano da melhor forma, será publicada uma coleção de “Apontamentos sobre a oração”, para recolocar no centro a profunda relação com o Senhor, através das múltiplas formas de oração



contempladas na rica tradição católica. São eles: **Rezar hoje "um desafio a vencer", Rezar com os salmos, A oração de Jesus, Rezar com santos e pecadores, As parábolas da oração, A Igreja em oração, A oração de Maria e dos santos, A oração que Jesus nos ensinou: Pai Nosso.**

Em sua carta, Papa Francisco descreve o Ano Jubilar como um acontecimento de grande relevância espiritual, eclesial

e social e que ele favorecerá a recomposição do clima de esperança e confiança, como sinal dum renovado renascimento do qual todos sentimos a urgência. Por isso a escolha do lema Peregrinos de Esperança. Nas futuras edições falaremos mais sobre os sinais do Jubileu.

Fonte de pesquisa: <https://www.iubilaeum2025.va/pt.html>
Fonte da imagem: Vaticans News

Oração do Jubileu

Pai que estás nos céus, a fé que nos deste no teu filho Jesus Cristo, nosso irmão, e a chama de caridade derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo despertem em nós a bem-aventurada esperança para a vinda do teu Reino.

A tua graça nos transforme em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho que fermentem a humanidade e o cosmos, na espera confiados nos céus e da nova terra, quando, vencidas as potências do Mal, se manifestar para sempre a tua glória.

A graça do Jubileu reavive em nós, Peregrinos de Esperança, o desejo dos bens celestes e derrame sobre o mundo inteiro a alegria e a paz do nosso Redentor. A ti, Deus bendito na eternidade, louvor e glória pelos séculos dos séculos.

Amém

Francisco



Oração, jejum e caridade: Preparemo-nos para a Páscoa do Senhor!

POR VALÉRIA BRESSAN DE SOUZA
COMUNIDADE MÃE RAINHA – PARÓQUIA SÃO PEDRO - CATEDRAL



Neste mês de fevereiro, tem início a quaresma, um tempo especial de quarenta dias de preparação para a Páscoa do Senhor Jesus. Nesse tempo, somos convidados a vivenciar mais intensamente três importantes práticas cristãs: a oração, o jejum e o empenho da caridade.

A oração: a quaresma é tempo de uma intensa oração pessoal e comunitária, uma oração entendida como diálogo com o Pai, por Cristo. Esta oração é inseparável da conversão. Os momentos mais importantes da vida do povo de Israel são profundamente marcados pela oração pessoal e pela oração

comunitária de todo o povo eleito. Abraão, Moisés, Davi, Salomão, Amós, Jeremias, Esdras e Neemias aparecem no Antigo Testamento como figuras orantes de primeira grandeza. Os salmos e hinos são as grandes fórmulas de oração do Antigo Testamento.

No Novo Testamento, Cristo é o grande modelo e mestre da oração. Pela oração, entrou no mundo (Cf. Hb 10,7); e, com outra oração, não menos fervorosa e eficaz, entregou o seu Espírito ao Pai (Lc 23,46). A oração acompanhou toda a vida terrena de Jesus: oração espontânea e oração ritual; oração de júbilo, louvor e ação de graças; oração de amargura, de súplica e de

reparação; oração na presença dos ouvintes e oração na solidão dos montes; oração no templo e noutros locais de reunião segundo o costume e as fórmulas dos israelitas mais fervorosos. Cristo é, pois, o modelo e o mestre da oração.

Rezar é renovar a aliança com o Senhor. Pela oração, nos tornamos mais abertos e disponíveis às iniciativas da ação de Deus. A oração desperta e reaviva a consciência de que somos todos irmãos, filhos de um mesmo Pai. A oração no tempo da quaresma expressa a perspectiva da Igreja, comunidade pecadora em processo de conversão.



CITRON
ELABORAÇÃO - INSTRUMENTOS MUSICAIS - SONORIZAÇÃO

OFERECEMOS O MELHOR EM:

- Sonorização para Igrejas, Salões, Escolas e vários ambientes;
- Instrumentos Musicais.

LOJAS FÍSICAS VENDAS ON-LINE

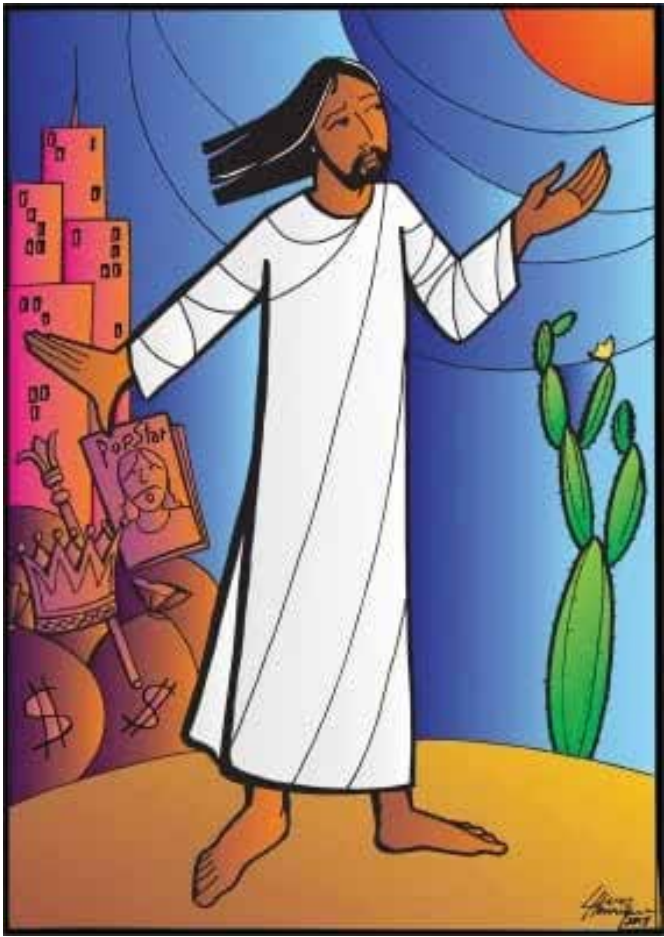
(28) 99913-4133 / (28) 99940-8211 (28) 99928-1446

ENVIAMOS PARA TODO O BRASIL!





ART REAL
STONES



O jejum deve ser expressão de renovação interior, de autodomínio, de participação na paixão de Cristo, de desprendimento e de libertação perante os bens terrenos, que são para nos dispor à fraternidade e à solidariedade. Os judeus costumavam jejuar individual e coletivamente. Os profetas jejuavam preparando-se para as comunicações divinas (cf. Ex 34,28; Dt 10,2). Nas horas críticas de sua história, todo o povo de Israel, coletivamente, expressava com jejum a sua confiança no socorro divino (cf. Jz 20,26; 1Sam 7,6; 2Cr 20,26 etc.).

O jejum, para o judeu, não era um método de ascese para libertar a alma da escravidão do pecado, pelo contrário, era o grito de confiança lançado a Deus para lhe dizer que tudo se esperava humildemente d'Ele. Jejuar e abster-se de carne, na afirmação do profeta Isaías, consiste em libertar os cativos, acabar com a opressão, dividir o pão

com o pobre, hospedar o que não tem casa, vestir o nu.

No Novo Testamento, Jesus praticou o jejum. O jejum de Jesus não foi uma penalidade de arrependimento (Ele não necessitava de arrependimento) nem a expressão da espera da revelação divina, como foi para Moisés no Sinai (cf. Ex 34,28). O jejum, para Jesus, foi a maneira escolhida por ele para manifestar a sua total dependência do Pai. Jesus recomendou jejuar, mas em segredo (Mt 6,16).

O jejum cristão é um exercício que permite medir o nosso autodomínio e, sobretudo, o entregar-se plenamente à única coisa necessária (Col 2,16-23; 1Tm 4,1-5). Em nossa realidade, o jejum deve nos levar ao compromisso com os empobrecidos, aqueles que estão em permanente jejum, forçado não só pela falta de comida, mas também por estarem privados do acesso à educação, à saúde, à moradia e às condições mínimas de saneamento básico, bem como aqueles que são vítimas das prisões, das drogas e de outros vícios e pecados.

O empenho da caridade nos coloca face a face com o irmão empobrecido e marginalizado, para ajudá-lo e promovê-lo. É o ato de se dar alguma coisa ao que está em necessidade, por amor a Deus. O empenho da caridade é urgente nos casos concretos, quando ocorrem duas coisas: possibilidade moral da parte daquele que socorre e a verdadeira necessidade da parte daquele que necessita ser socorrido. O supérfluo dos países ricos deve colocado a serviço dos países pobres. O supérfluo das pessoas ricas deve ser colocado a serviço dos empobrecidos. O empenho da caridade nos ajuda a questionar a desigualdade social que existe no nosso mundo e próxima de nós e a trabalhar pela conversão de tal situação. O empenho da caridade torna-se, assim, um empenho pela transformação das injustas estruturas econômicas e sociais existentes em nosso mundo (cf. Tb 4,7-12; Dn 4,24; 1 Jo 3,17; Mt 25,31ss).

Fonte: Cartilha Ciclo da Páscoa, 3ª ed., 2024, Diocese de Cachoeiro de Itapemirim.

Victory

Idiomas



Sua língua, o seu mundo.

www.victoryidiomas.com.br (28) 3521-6661



METAL NOBRE

Fraternidade e Amizade social

“VÓS SOIS TODOS OS IRMÃOS E IRMÃS” (CF. MT 23,8)

Inspirada na Encíclica do Papa Francisco, *Fratelli Tutti*, a Campanha da Fraternidade (CF) de 2024 tem como tema: “Fraternidade e Amizade Social” e o lema: “Vós sois todos irmãos e irmãs” (Mt. 23, 8). Este tema e lema foram escolhidos pelo Conselho Permanente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), em novembro de 2022.

De acordo com o bispo auxiliar da arquidiocese de Brasília e secretário-geral da CNBB, dom Ricardo Hoepers, o tema e o lema da Campanha da Fraternidade 2024 refletem a preocupação do episcopado brasileiro em aprofundar a fraternidade como contraponto ao processo de divisão, ódio, guerras e indiferença que tem marcado a sociedade brasileira e o mundo.

A Campanha da Fraternidade, dentro do caminho penitencial da Igreja, propõe também durante a Quaresma um convite de conversão à amizade social e ao reconhecimento da vontade de Deus de que todos sejam irmãos e irmãs.

O cartaz, criado pelos jovens de Brasília (DF) Samuel Sales e Wanderley Santana, apresenta o cenário da comunidade como uma casa, espaço onde acolhe-se os irmãos e irmãs para a partilha do alimento e da vida.

A mesa, ao redor da qual todos se encontram – indígenas, negros, brancos, homens, mulheres, gestante, crianças, jovens, cadeirante, adultos e idosos –



**Mundo
dasTintas**



TELE-ENTREGA

(28) 3511-6787

(28) 99956-4832

Drogaria Costa

Rua Católi 7 - Praça Elísio Imperial
Aquidaban - Cachoeiro de Itapemirim - ES

remete ao sacramento da amizade de Deus com a humanidade.

O símbolo maior da comunidade é a celebração da fé ao redor de uma mesa, com pão, vinho e fraternidade. Os alimentos na mesa, típicos da dieta mediterrânica, recordam as refeições de Jesus. As janelas apontam uma casa aberta aos desafios do mundo e da realidade.

No meio da cena está o Papa Francisco, com sua bengala. Esta imagem expressa aquele que assume suas limitações e propõe ao mundo a amizade social por meio de sua Encíclica Fratelli Tutti. Ele mostra que é um caminho necessário para garantir a boa convivência e a subsistência de todos os seres humanos.

O Santo Padre usa a cruz de dom Helder Câmara, que participou da fundação da CNBB em 1952, no Rio de Janeiro, sendo o primeiro secretário-geral da Conferência. Esta imagem recorda as semelhanças entre estes dois grandes homens de fé, que tanto colaboraram e colaboram com a história da CNBB e da Igreja no Brasil e no Mundo.

O cartaz convida também ao gesto concreto da Campanha da Fraternidade: a doação à Coleta Nacional da Solidariedade que acontecerá no dia 24 de março de 2024, Domingo de Ramos e da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo. A coleta fortalece os Fundos Diocesanos e Nacional de Solidariedade, que colaboram com centenas de projetos sociais por todo o Brasil, sempre ligados ao tema da CF de cada ano.

60 anos das Campanhas da Fraternidade

A cruz de dom Helder é também uma recordação para marcar os 60 anos da Campanha da Fraternidade, celebrada nacionalmente pela primeira vez em 1964. A Campanha da Fraternidade foi criada por dom Eugênio Sales, na época Arcebispo da arquidiocese de Natal (RN) e teve com dom Helder, então secretário-geral da CNBB, o grande esforço pastoral em torná-la nacional, sendo assumida por toda Igreja no Brasil.

O coordenador do Setor de Campanhas da CNBB, padre Jean Poul, enfatiza que desde 1964, portanto há 60 anos, a CF vem mobilizando todo o Brasil num verdadeiro mutirão de evangelização e de conversão.

“Todos nós temos alguma memória agradecida desses 60 anos: um cartaz, a letra ou a música de um hino, uma oração, um parágrafo de um texto-base, uma experiência vivida numa campanha que mexeu conosco e nos ajudou a crescer na fé e no seguimento de Jesus”, relembra.

A Campanha da Fraternidade tem hoje os seguintes objetivos permanentes:1 – Despertar o espírito comunitário e cristão no povo de Deus, comprometendo, em particular, os cristãos na busca do bem comum;2 – Educar para a vida em fraternidade, a partir da justiça e do amor, exigência central do Evangelho;3 – Renovar a consciência da responsabilidade de todos pela ação da Igreja na evangelização, na promoção humana, em vista de uma sociedade justa e solidária (todos devem evangelizar e todos devem sustentar a ação evangelizadora e libertadora da Igreja)”.

A coleta da Campanha realizada como um dos gestos concretos de conversão quaresmal tem realizado um bem imenso no cuidado para com os pobres.

Ao percorrermos o itinerário da Campanha que nossos irmãos nos prepararam, possamos continuar seguindo Cristo, caminho, verdade e vida (Cf. Jo 14,6).

O texto base é o principal material da campanha que propõe despertar, de acordo com o tema e o lema, a beleza da fraternidade humana aberta a todos, para além dos nossos gostos, afetos e preferências, em um caminho de verdadeira penitência e conversão.

Fontes de pesquisa:
<https://arquidiocesedecuritiba.org.br/campanha-da-fraternidade-2024-fraternidade-e-amizade-social>

<https://www.cnbb.org.br/comece-sua-preparacao-para-a-campanha-da-fraternidade-2024-cujo-tema-e-amizade-social-com-os-subsidios-da-edicoes-cnbb/>

Fonte da imagem:
<https://i0.wp.com/portalkairos.org/wp-content/uploads/2022/11/tema-cf-2024-portal-kairos.png?ssl=1>

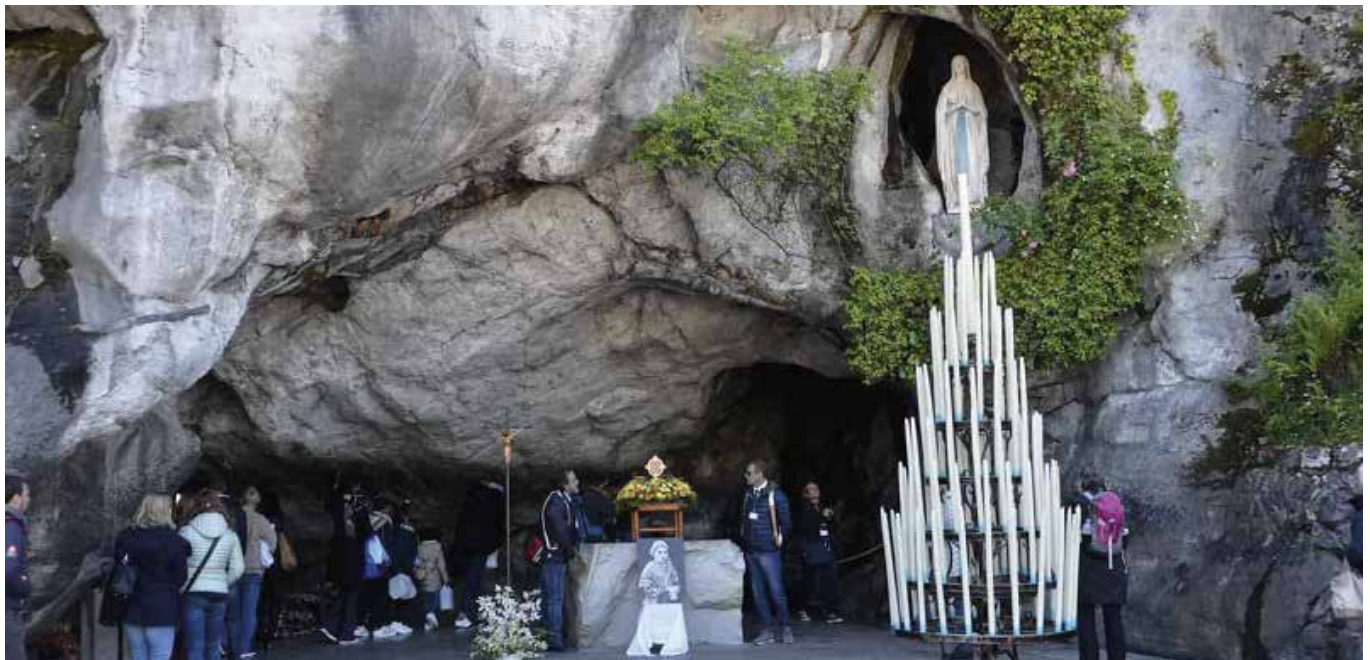




A Aparição da Virgem Imaculada em Lourdes

11 de fevereiro

POR FERNANDO JOSÉ SILVA GOMES
EQUIPE DE LITURGIA – COMUNIDADE SÃO PEDRO - CATEDRAL



Era o dia 11 de fevereiro de 1858. Numa tarde tímida e fria, a menina Bernadette de Soubirous, atravessando o ribeirão Gave, com duas outras meninas recolhiam alguns gravetos para levarem às suas casas, quando Bernadette viu uma luz procedente da gruta Massabielle. Nossa Senhora estava ali, vestida de branco, faixa azul, terço na mão, convidando-a a rezar. E, assim, o instrumento que a Virgem escolheu para falar ao mundo foi uma pobre menina analfabeta, filha de Ludovica e de Francisco Soubirous, nascida em Lourdes, na França, em janeiro de 1844.

As aparições se repetiam nos dias seguintes chegando ao número de dezoito. A última aparição, foi a 16 de julho do mesmo ano. Bernadette ficava extasiada, rezando e conversando com Nossa Senhora.

Na terceira aparição a 18 de fevereiro, Maria Santíssima ordenou-lhe, que durante uma quinzena viesse à gruta diariamente; em 25 do mesmo mês recebeu ordem de beber da água e de se lavar na fonte, que não existia, mas que mostrado por Nossa Senhora o local debaixo do rochedo, Bernadette pôs-se a esgravatar donde brotou uma fonte, a princípio muito fraca, avolumando-se continuamente, até fornecer, como

hoje 122.000 litros de água por dia. Nossa Senhora também manifestou também o desejo de no local ver erguida uma igreja, a qual fosse visitada por procissões dos fiéis católicos.

Em 25 de março revelou ser “A Imaculada Conceição” confirmando o dogma proclamado quatro anos antes. A mensagem que a Virgem queria transmitir ao mundo era a conversão dos pecadores pela oração e penitência. O perene milagre de Lourdes é a Eucaristia. Além do fenômeno que são as peregrinações, permanecem efetivas as mensagens de conversão e de doação da própria vida pela salvação dos homens. A aceitação alegre do sofrimento por parte dos doentes, a dedicação admirável de tantos jovens aos pobres e enfermos, o clima ininterrupto de intensa oração, em Lourdes, não são compreensíveis a não ser à luz da Eucaristia, que ocupa o primeiro posto entre os verdadeiros devotos de Maria. E, assim se dá a procissão em Lourdes, onde o Cristo na Eucaristia vai passando, abençoando os doentes, anunciando e realizando desta forma uma salvação muito mais profunda.

Nossa Senhora de Lourdes, rogai por nós!

Joseny
Consultor Imobiliário
CRECI-ES 012001-F
21 99685-5085
28 3015-5085
conceicaojoseny508@gmail.com

JR FARDIN
Materiais para Construção
28 99953-0112 / 3522-3751
@jrfardinconstrucao
Rua Manoel Fonseca 13
Bairro Ferroviários
Cachoeira de Itapemirim-ES

Apresentações culturais marcam o Advento em nossa Paróquia.

Nas semanas que antecederam o Natal, nossa Catedral de São Pedro foi palco de de apresentações culturais que nos trouxeram um grande encantamento. O Coral composto por voluntários do Projeto De Dentro para Fora, ministros da Eucaristia da Catedral e outros agentes de pastorais, a Banda Jovem Música da Rede e a Orquestra Sinfônica Juvenil Brasileira e Coro Infantil Casa Verde proporcionaram aos espectadores belas apresentações dentro do espírito Natalino. As

crianças do projeto também se apresentaram no presépio montado no pátio da Catedral. Confira nos registros abaixo:



Rocambole de prestígio

INGREDIENTES

- 2 xícaras de chocolate em pó (não pode achocolatado)
- 1 lata de leite condensado
- 2 xícaras de leite em pó

INGREDIENTES DO RECHEIO

- 100g de coco ralado
- 1 colher de sopa de manteiga
- 1 lata de Leite Condensado



MODO DE PREPARO

Para o recheio coloque num pote de microondas todos os ingredientes e misture bem. Leve no micro-ondas por 4 minutos, lembrando-se de parar no meio e mexer. Não pode ficar em ponto de enrolar, tem que ficar mole porque vai endurecer na geladeira. Para a massa adicione todos os ingredientes e mecha bem com a mão. A massa fica dura. Abre duas camadas de plástico filme, coloca a massa e coloque mais duas camadas de plástico filme em cima e com um rolo abra a massa até ficar retinha. Tira o plástico de cima e coloque o recheio no meio. Dobre a massa com a ajuda do plástico. Cubra com o plástico e leve para a geladeira por 3 horas. Depois corte em tiras e sirva!

PASSATEMPO

Vamos fazer este caça-palavras para encontrarmos os 7 dons do Espírito santo.

No Deserto, Deus me faz prosperar!

Procure nos quadradinhos a LETRA que corresponde a cada uma das coordenadas e descubra o nome de quem Deus prosperou no deserto.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
A	A	Q	F	E	I	J	X	M	O	Q	C	N
B	C	I	M	F	D	U	C	I	C	L	P	U
C	P	S	L	O	A	L	F	S	D	N	M	D
D	N	U	J	I	Q	O	E	R	Q	L	J	R
E	E	I	S	E	P	R	J	M	B	F	C	S
F	X	J	R	N	U	F	I	A	X	O	R	U
G	D	C	M	A	I	L	D	P	C	L	O	D
H	I	O	L	P	B	D	E	J	B	M	I	N
I	R	F	S	X	Q	A	O	B	Q	R	E	B
J	A	U	X	E	M	U	I	S	F	N	X	S

A-5 E-12 I-6 D-9 J-2 H-7



nome: _____

Fevereiro 2024

Convidamos a todos para participarem da Oração das Laudes, de segunda-feira a sábado, às 7 horas, na Capela do Santíssimo da Catedral.

Dia 1º – Quinta-feira

9h: Tribunal Eclesiástico – Pe. Bruno
12h: Catedral – Pe. Bruno
14h30min: Tribunal Eclesiástico – Pe. Bruno
18h30min: Catedral – Pe. Bruno

Dia 2 – Sexta-feira - Apresentação do Senhor, Festa

7h: Catedral: Exposição e adoração ao Santíssimo
Sacramento – Diác. Bento
9h: Chancelaria Diocesana – Pe. Bruno
12h: Catedral – Pe. Bruno
15h: Catedral – Confissões – Pe. Bruno
18h30min: Catedral – Pe. Bruno

Dia 3 – Sábado

12h: Catedral – Pe. Bruno (Bênção das gargantas)
14h: Tarde de Espiritualidade para o CPP (Catedral)
19h: Catedral – Pe. Bruno (Bênção das gargantas)

Dia 4 – Domingo – 5º DOMINGO DO TEMPO COMUM - Dia dedicado às Famílias

7h: Catedral – Pe. Bruno
9h: Catedral – Pe. Bruno
9h: Sant'Ana – Diác. Miguel
9h: Mãe Peregrina – Diác. Pedro Noé
18h: São José de Anchieta – Diác. Naldinho
19h: Catedral – Pe. Bruno
19h: São Paulo, Apóstolo – Diác. Bento

Dia 5 – Segunda-feira

12h: Catedral – Pe. Bruno
18h30min: Catedral – Dom Luiz Fernando – Missa com Religiosos e Religiosas
19h30min: Reunião Caritas Paroquial (Catedral)

Dia 6 – Terça-feira

9h: Atendimento – Pe. Bruno
12h: Catedral – Pe. Bruno
15h: Atendimento – Pe. Daniel
15h: Chancelaria Diocesana – Pe. Bruno
18h30min: Catedral – Pe. Daniel
19h30min: Repasse Campanha da Fraternidade 2024 (Catedral)

Dia 7 – Quarta-feira

9h: Conselho Presbiteral – Pe. Bruno
12h: Catedral – Pe. Anísio, MI
14h30min: Colégio dos Consultores – Pe. Bruno
15h: Atendimento – Pe. Daniel
18h30min: Catedral – Pe. Daniel
19h30min: Jesus de Nazaré – Pe. Bruno

Dia 8 – Quinta-feira

9h: Atendimento – Pe. Daniel
9h: Tribunal Eclesiástico – Pe. Bruno
12h: Catedral – Pe. Bruno
14h30min: Tribunal Eclesiástico – Pe. Bruno
15h: Atendimento – Pe. Daniel
18h30min: Catedral – Pe. Daniel
19h30min: Nossa Senhora das Graças – Pe. Bruno

Dia 9 – Sexta-feira

9h às 11h: Catedral – Confissões – Pe. Bruno
12h: Catedral – Pe. Bruno
15h às 17h: Catedral – Confissões – Pe. Daniel
18h30min: Catedral – Pe. Daniel
19h30min: Nossa Senhorada Glória – Pe. Bruno

Dia 10 – Sábado

12h: Catedral – Pe. Daniel
19h: Catedral – Pe. Bruno

Dia 11 – Domingo – 6º DOMINGO DO TEMPO COMUM - Aniversário Natalício do Diácono Pedro Noé - Dia dedicado à Missão e à Caridade

7h: Catedral – Pe. Daniel
8h: Mãe Rainha – Pe. Bruno
9h: Catedral – Pe. Daniel
10h: Nossa Senhora de Fátima – Pe. Bruno
19h: Catedral – Pe. Daniel

Dia 12 – Segunda-feira

12h: Catedral – Pe. Daniel
18h30min: Catedral – Pe. Daniel

Dia 13 – Terça-feira

11h30min: Catedral – Pe. Daniel

Dia 14 – Quarta-feiradeCinzas Dia de jejum e abstinência

7h: Carmelo – Pe. Bruno
9h: Catedral – Dom Luiz Fernando – Abertura da Campanha da Fraternidade 2024
15h às 17h: Catedral – Confissões – Pe. Daniel
18h30min: Catedral – Pe. Bruno
19h30min: Nossa Senhora da Paz – Pe. Daniel

Dia 15 – Quinta-feira

19h: Atendimento – Pe. Daniel
9h: Tribunal Eclesiástico – Pe. Bruno
12h: Catedral – Pe. Bruno
14h30min: Tribunal Eclesiástico – Pe. Bruno
15h: Atendimento – Pe. Daniel
18h30min: Catedral – Pe. Daniel
19h30min: Posse Canônica Pe. Josimar Pirovani - Par. São Sebastião – Pe. Bruno

Dia 16 – Terça-feira

66º Aniversário da Criação da Diocese de Cachoeiro de Itapemirim

9h às 11h: Catedral – Confissões – Pe. Bruno
12h: Catedral – Pe. Bruno
15h às 17h: Catedral – Confissões – Pe. Daniel
18h30min: Catedral – Pe. Daniel
19h30min: Nossa Senhorado Carmo – Pe. Bruno

Dia 17 – Sábado

12h: Catedral – Pe. Anísio, MI
16h: Posse Canônica Dom Juarez – Caratinga – Pe. Bruno
16h: Catedral – Matrimônio – Frei Silvestre
19h: Catedral – Pe. Daniel

Dia 18 – Domingo – 1º DOMINGO DA QUARESMA - Dia dedicado ao Dízimo

7h: Catedral – Pe. Bruno
8h: São João Batista – Pe. Daniel
8h: Nossa Senhora da Paz – Diác. Miguel
9h: Catedral – Celebração de Início do Ano Catequético e Acolhida dos Catequizandos / Crismandos – Envio dos Catequistas – Pe. Bruno
10h: São Bento – Pe. Daniel
18h: São José, Operário – Diác. Bento
19h: Nossa Senhora Aparecida – Diác. Naldinho
19h: Santa Teresinha – Pe. Daniel
19h: Catedral – Pe. Bruno

Dia 19 – Segunda-feira

12h: Catedral – Pe. Bruno
14h: Encontro Padres 2ª Faixa
18h30min: Catedral – Pe. Bruno

Dia 20 – Terça-feira

9h: Encontro Padres 2ª Faixa
12h: Catedral – Pe. Anísio, MI
15h: Atendimento – Pe. Daniel
18h30min: Catedral – Pe. Bruno
19h30min: Reunião do CP AE

Dia 21 – Quarta-feira

9h: Reunião do Presbitério – Jerônimo Monteiro
12h: Catedral – Pe. Anísio, MI
15h: Catedral: Confissões – Pe. Daniel
18h30min: Catedral – Pe. Daniel
19h30min: Reunião do CPR

Dia 22 – Quinta-feira – Catedral de São Pedro, Festa

9h: Atendimento – Pe. Daniel
9h: Tribunal Eclesiástico – Pe. Bruno
12h: Catedral – Pe. Bruno
14h30min: Tribunal Eclesiástico – Pe. Bruno
15h: Atendimento – Pe. Daniel
18h30min: Catedral – Pe. Daniel
19h30min: São José – Pe. Bruno

Dia 23 – Sexta-feira

9h às 11h: Catedral – Confissões – Pe. Bruno
12h: Catedral – Pe. Bruno
15h às 17h: Catedral – Confissões – Pe. Daniel
16h: Catedral – Missada Saúde – Pe. Anísio, MI
18h30min: Catedral – Pe. Daniel
19h30min: Mãe Peregrina – Pe. Bruno

Dia 24 – Sábado

12h: Catedral – Pe. Anísio, MI
19h: Catedral – Pe. Daniel
19h: São José, Operário – Pe. Bruno

Dia 25 – Domingo – 2º DOMINGO DA QUARESMA - Dia dedicado aos jovens

7h: Catedral – Pe. Bruno
8h: São Judas Tadeu – Pe. Daniel
9h: Catedral – Bênção do Início do Ano Letivo Escolar para estudantes e professores – Pe. Bruno
10h: Senhora Sant'Ana – Pe. Daniel
19h: São Paulo, Apóstolo – Pe. Daniel
19h: Catedral – Pe. Bruno
19h: Santa Teresinha – Diác. Naldinho
19h: Jesus de Nazaré – Diác. Miguel
19h: Nossa Senhora da Glória – Diác. Bento
19h: Mãe Rainha – Diác. Pedro Noé

Dia 26 – Segunda-feira

12h: Catedral – Pe. Daniel
18h30min: Catedral – Pe. Bruno

Dia 27 – Terça-feira

9h: Atendimento – Pe. Bruno
12h: Catedral – Pe. Bruno
14h30min: Tribunal Eclesiástico – Pe. Bruno
15h: Atendimento – Pe. Daniel
18h30min: Catedral – Pe. Daniel
19h30min: Reunião do CPP

Dia 28 – Quarta-feira

7h: Carmelo – Pe. Daniel
9h: Chancelaria Diocesana – Pe. Bruno
12h: Catedral – Pe. Bruno
15h: Atendimento – Pe. Daniel
15h: Chancelaria Diocesana – Pe. Bruno
18h30min: Catedral – Pe. Daniel
19h30min: Nossa Senhora Aparecida – Pe. Bruno

Dia 29 – Quinta-feira

19h: Atendimento – Pe. Daniel
9h: Tribunal Eclesiástico – Pe. Bruno
12h: Catedral – Pe. Bruno
14h30min: Tribunal Eclesiástico – Pe. Bruno
15h: Atendimento – Pe. Daniel
18h30min: Catedral – Pe. Daniel
19h30min: São José de Anchieta – Pe. Bruno



DEUS PAI,VÓS CRIASTES TODOS OS SERES
HUMANOSCOM A MESMA DIGNIDADE.VÓS OS
RESGATASTES PELA VIDA,MORTE E RESSURREIÇÃO
DE VOSSO FILHO, JESUS CRISTO,E OS TORNASTES
FILHOS E FILHAS, SANTIFICADOS NO ESPÍRITO.
AJUDAI-NOS, NESTA QUARESMA,A COMPREENDER O
VALOR DA AMIZADE SOCIALE A VIVER A BELEZA DA
FRATERNIDADE HUMANA ABERTA A TODOS,PARA
ALÉM DOS NOSSOS GOSTOS, AFETOS E
PREFERÊNCIAS,NUM CAMINHO DE VERDADEIRA
PENITÊNCIA E CONVERSÃO.
INSPIRAI-NOS UM RENOVADO COMPROMISSO
BATISMALCOM A CONSTRUÇÃO DE UM MUNDO
NOVO,DE DIÁLOGO, JUSTIÇA, IGUALDADE E
PAZ,CONFORME A BOA-NOVA DO EVANGELHO.
ENSINAI-NOS A CONSTRUIR UMA SOCIEDADE
SOLIDÁRIA,SEM EXCLUSÃO, INDIFERENÇA,
VIOLÊNCIA E GUERRAS.E QUE MARIA, VOSSA SERVA
E NOSSA MÃE,NOS EDUQUE, PARA FAZERMOS
VOSSA SANTA VONTADE.

AMÉM!

ORAÇÃO DA
**CAMPANHA DA
FRATERNIDADE
2024**